

PORTUGUÊS

37) Resposta: E

Comentário

- a) **Correta.** Verbo *ser* com datas, horários ou distâncias é impessoal, isto é, não apresenta sujeito, todavia concorda com seu predicativo.
- b) **Correta.** Os pronomes possessivos *tua* e *teu* funcionam como adjuntos adnominais dos substantivos *avó* e *irmão*, respectivamente.
- c) **Correta.**
- d) **Correta.**
- e) **Incorreta.** No período *Emile já lhe havia contado a nosso respeito*, a próclise do pronome oblíquo átono *lhe* deve-se à atração exercida pelo advérbio de tempo *já*.

38) Resposta: D

Comentário

- I. **Correto.** Atribuir ao tempo qualidades humanas, como voar e saltar, cria a figura da prosopopeia, personificação ou animismo.
- II. **Correto.** O vocábulo *só* funciona como advérbio e *pode*, sem prejuízo à correção gramatical ou ao contexto, ser substituído por *apenas* ou *somente*.
- III. **Correto.**
- IV. **Incorreto.** A narradora não cita o nome dos irmãos adotivos por não ter apreço por eles, pois eram maldosos, preconceituosos, interesseiros.
- V. **Incorreto.** Hakim não cometeu suicídio.

39) Resposta: A

Comentário

- (F) Por se tratar de uma locução prepositiva com núcleo feminino, *à espera de* recebe, **obrigatoriamente**, o acento grave indicativo de crase.
- (V) A palavra *que* em *Talvez já soubesse da existência dos quatro filhos de Emilie: Hakin e Samara Délia, que passaram a ser nossos tios, e...* é um pronome relativo (os quais) e se refere a *filhos de Emilie*.
- (F) A narradora não é Emilie, e sim sua filha adotiva, a qual não se identifica na narrativa.
- (V)
- (V)

40) Resposta: E

Comentário

- (F) A banca considerou este item **incorreto**, todavia o nome próprio *Bolão* funciona como aposto especificativo da palavra *presidiário*, o que tornaria a afirmação **verdadeira**. A resposta correta seria, então a letra **A**.
- (V)
- (V) À linguagem coloquial do texto acresceram-se alguns elementos que caracterizam linguagem técnica ou jargão policial.
- (V) Pode-se evidenciar o discurso direto (diálogo) por travessão.
- (V)

41) **Resposta:** C

Comentário

- I. **Correto.** Nomes comuns: *bolão* e *cegueta*, transformados em nomes próprios: *Bolão* e *Cegueta* – são casos de derivação imprópria ou conversão.
- II. **Correto.**
- III. **Incorreto.** Mattos tem como pista uma caderneta, um sabonete com pelos e um anel.
- IV. **Correto.**
- V. **Correto.**

42) **Resposta:** E

Comentário

Esta questão relaciona *Agosto*, de Rubem Fonseca, com *Agosto 1964*, de Ferreira Gullar. Ambos os textos, apesar de serem de gêneros distintos – romance e poesia, respectivamente – falam de momentos históricos importantes do país, os quais demonstram dificuldades vividas pelo povo em decorrência de imposições advindas do governo.

43) **Resposta:** A

Comentário

- a) **Correta.**
- b) **Incorreta.** A história não é composta apenas das lembranças de D. Paula, que revive seu passado a partir de uma situação vivida pela sobrinha, Venancinha.
- c) **Incorreta.** O pronome *lhe* em *Morreu-lhe o marido...* funciona como adjunto adnominal, já que apresenta ideia de posse (marido dela).
- d) **Incorreta.** O antigo amante de D. Paula não teve caso também com a Venancinha.
- e) **Incorreta.**

44) **Resposta:** A

Comentário

- I. **Correto.**
- II. **Incorreto.** O adjetivo *brando*, no contexto, não pode, sem prejuízo semântico, ser substituído por *amargo*.
- III. **Correto.**
- IV. **Correto.** Os verbos *esgotar* e *embarcar* são transitivos diretos.
- V. **Incorreto.** A expressão *o antigo* funciona como aposto explicativo.

45) **Resposta:** B

Comentário

A terceira proposição está errada porque *Triste fim de Policarpo Quaresma* é de Lima Barreto.
A quarta proposição está errada porque epopeia é uma longa narrativa em verso que fala dos feitos de um povo ou de alguém (*Ilíada*, de Homero é um exemplo).
A quinta proposição está errada porque Machado de Assis tem grande preocupação em aprofundar-se nos conflitos humanos pelos quais suas personagens passam.

46) Resposta: C

Comentário

- I. **Incorreto.** Apresentam mudança de sentido com a mudança de gênero as palavras: o moral (ânimo) e a moral (regras de conduta); a cabeça (parte de um corpo) e o cabeça (o líder), contudo *estigma* (sinais, marcas, cicatrizes) é substantivo masculino.
- II. **Incorreto.**
- III. **Incorreto.** A obra não foi feita no período pré-modernista (início do século XX) e não tem traços barrocos, como o exagero na linguagem, através de utilização exacerbada de figuras de linguagem.
- IV. **Correto.**
- V. **Correto.** As vírgulas se devem à intercalação de um adjunto adverbial *do Abraão*.

47) Resposta: C

Comentário

- a) **Incorreta.** Na frase encontramos um caso de prosopopeia. Na frase não há antítese, ou seja, ideais contrárias em um mesmo pensamento.
- b) **Incorreta.** Os verbos *olhar* e *estar*, no período, funcionam como intransitivos.
- c) **Correta.** O verbo *haver*, significando *existir*, não apresenta sujeito, todavia é transitivo direto e, no período, *mato*, *vegetação* e *verde* funcionam como objeto direto composto.
- d) **Incorreta.** O livro é de memórias e tem sua narrativa em primeira pessoa.
- e) **Incorreta.** No período há quatro orações coordenadas: três assindéticas e a última sindética aditiva.

48) Resposta: C

Comentário

- a) **Correta.** Não se trata de erro de pronúncia ou ortoepia usar *inflingido* por *infligido*, mas um barbarismo, uma vez que há erro de ortografia.
- b) **Correta.**
- c) **Incorreta.** Os nativos não têm produção literária. Além disso, o período árcade é do século XVIII.
- d) **Correta.**
- e) **Correta.**

49) Resposta: D

Comentário

- (V)
- (F) **Incorreta.** Os pronomes *ninguém* e *alguém* são indefinidos, portanto a presença de ambos em um período acarretaria somente a próclise.
- (V)
- (V)
- (F) **Incorreta.** O pronome *ninguém* funciona como sujeito do verbo *dizer*, porém o pronome *nada* funciona como objeto direto.

50) Resposta: C

Comentário

Esta questão é sobre Épocas Literárias no Brasil. A Literatura de Informação consiste nos primórdios da literatura tupiniquim, quando navegadores escreviam sobre as coisas da nova terra descoberta. O Romantismo, impregnado de sentimentalismo e nacionalismo, teve em José de Alencar um de seus grandes nomes. O Modernismo, de Oswald de Andrade, faz uma retomada tanto do século XVI quanto do século XIX, em busca de uma valorização da cultura nacional, tão defendida na Semana de Arte Moderna (1922).